

9. RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL PARA O PROJETO DO NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BRAGA – LUGAR DA CACHADA – SÃO PAIO D’ARCOS (ATUALMENTE INTEGRADA NA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LOMAR E ARCOS:

Do **Sr. Vereador Miguel Bandeira**, submetendo à apreciação do Executivo Municipal, para submissão à aprovação da Assembleia Municipal, com vista ao reconhecimento de interesse público municipal do projeto do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Braga.



Processo Obra: 2020/450.30.003/2666

Registo de entrada: E/27305/2020 e E/28256/2020

Requerente: Associação Humanitária e Beneficente de Bombeiros Voluntários de Braga

Local da obra: Lugar da Cachada, São Paio de Arcos

Informação: 33392 de 08/07/2020

Assunto: Pedido de reconhecimento de interesse público municipal para o projeto do novo quartel dos Bombeiros Voluntários

Técnico responsável: [Redacted]

A Comissão superior
para submeter à reunião
do Executivo, o pedido de
reconhecimento de interesse
público municipal, condição
determinante para a realização
do Projeto do novo Quartel dos
Bombeiros Voluntários de Braga
8/VII/2020
João Bandeira

Informação:

1. Pretende-se a obtenção do reconhecimento de interesse público municipal do projeto do novo quartel dos Bombeiros Voluntários pela Assembleia Municipal, para efeitos de instrução de pedido de reconhecimento do relevante interesse público do referido projeto por parte da Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza, após auscultação das entidades da Administração Central que se tenham de pronunciar em cumprimento de disposições legais dos regimes jurídicos específicos em presença, dada a localização do terreno em causa.
2. O terreno em causa, composto por dois prédios rústicos, descrições 146 e 238, sito no Lugar da Cachada, freguesia de São Paio de Arcos, foi objeto de doação da Câmara Municipal de Braga à Associação Humanitária e Beneficente de Bombeiros Voluntários de Braga em 2006, tendo por condição expressa ser utilizado para a construção do novo quartel.
3. Face ao Plano Diretor Municipal (PDM) encontra-se classificado como solo rural desde 1994, e integra, desde essa mesma data, as áreas abrangidas pelos regimes jurídicos da reserva agrícola nacional (RAN), da reserva ecológica nacional (REN), e do domínio hídrico (APA).
4. O PDM em vigor, publicado em outubro de 2015, qualificou o terreno como "Espaço destinado a Equipamentos e outras estruturas ou ocupações compatíveis com o estatuto de solo rural – EI1 – Equipamentos", categoria de espaço regulada pelos artigos 50.º e 51.º do seu regulamento. Pese embora a utilização pretendida, quartel para os bombeiros voluntários, seja compatível com a classificação e qualificação do solo do PDM, a convergência com as reservas nacionais obrigam ao procedimento prévio de obtenção do referido reconhecimento de relevante interesse público por parte da Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza.
5. Para o efeito anexa-se o projeto de arquitectura enviado através do E/28256/2020, que propõe uma afetação de 5.982,10 m² de solo integrado em reservas nacionais, num terreno detentor de 13.644 m².

A Chefe de Divisão, [Redacted]

A 5 de Junho
2020

[Handwritten signature]



FUNDADA EM
18-3-1877

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BRAGA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E BENEFICENTE

Instituição de Utilidade Pública - Portaria de 23/2/1928

Exmo Senhor

Presidente da Câmara Municipal de Braga

Dr Ricardo Rio

A Associação Humanitária e Beneficente de Bombeiros Voluntários de Braga pretende construir o seu novo Quartel nos terrenos que possui em S.Paio d'Arcos, doados a esta Instituição para este efeito pela Câmara Municipal de Braga, conforme Escritura de Doação de 11 de Janeiro de 2006.

Porque o terreno já referido se encontrava em zona de reserva ecológica e zona agrícola a Câmara Municipal de Braga, antes da Doação, solicitou à Comissão Regional da Reserva Agrícola a utilização de 6 974m² do terreno para a construção do Quartel, pedido que foi deferido por decisão unânime da Comissão em 21 de Fevereiro de 2003.

Passados estes anos e porque estão reunidas as necessárias condições, a Direcção desta Associação pretende dar início à construção quartel. Mandou elaborar o respectivo projecto que está pronto a entrar nos Serviços da Câmara mas nos contactos prévios que estabeleceu com a Câmara, ficou a saber que as decisões da C.R.R.A para utilização de terreno sob reserva tem prazos e que no nosso caso já tinham caducado.

Será portanto necessário reiniciar todo o processo de desafecção da área necessária à construção do quartel e desde logo que seja reconhecido pelo Executivo Municipal Relevante Interesse Público na ocupação de terreno de reserva ecológica e agrícola para esta construção, sendo ainda necessário que a decisão do Executivo seja ratificada pela Assembleia Municipal.

Porque ao que tudo indica, se perspectiva um processo longo e complexo, venho por este meio solicitar a vossa Excelência a melhor atenção para este assunto de modo a que sejam conseguidas as necessárias deliberações e o processo possa seguir para as instâncias que o tem que apreciar.

Braga, 1 de Julho de 2020

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
O Presidente da Direcção
BRAGA
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
E BENEFICENTE
António Miguel Fernandes Ferreira

Capitão



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BRAGA
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E BENEFICENTE
Instituição de Utilidade Pública - Portaria de 23/2/1928

DECLARAÇÃO

A Associação Humanitária e Beneficente de Bombeiros Voluntários de Braga, tem o seu quartel operacional no Largo Paulo Orósio em pleno centro da cidade.

Foi inaugurado em 1977 com pompa e circunstância, é nobre de apresentação e à época seria um belo quartel. Passados 40 anos está completamente desadequado no que respeita à sua função e precisa urgentemente de reparação geral.

Não tem uma parada para formaturas e instrução e já não tem espaço para albergar os seus novos bombeiros e os seus equipamentos.

O nosso Corpo de Bombeiros tem hoje tantas mulheres como homens, situação não prevista à época da construção o que obrigou recentemente a adaptações para improvisar camaratas e balneários para o pessoal feminino, obra sempre complicada, quando não planeada no projecto e que, pese embora toda a boa vontade, não ficou com a qualidade e dignidade exigíveis.

A preparação para o combate aos fogos rurais e urbanos, para as inundações, para as fugas ou rebentamentos nas condutas de gás, para o socorro a sinistrados em acidentes de qualquer ordem, para a pronta resposta à emergência/INEM, obrigam a uma formação contínua de elevada exigência e em salas devidamente preparadas e equipadas para a função, situação que igualmente não foi prevista e nos obriga a utilizar o Salão Nobre, como local de instrução.



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BRAGA

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E BENEFICENTE

Instituição de Utilidade Pública - Portaria de 23/2/1928

Além disto e como é mais que evidente para todos os Bracarenses o nosso quartel não tem um parque suficiente para as viaturas que possuímos o que obriga a que as nossas ambulâncias e as viaturas de transporte de doentes estacionem no parque público em frente ao quartel. A cada passo são batidas, frequentemente partem-nos farolins e já diversas vezes foram assaltadas e vandalizadas no seu interior.

Por tudo isto, já há muito se tornou evidente a necessidade de construir de raiz um novo quartel.

Porque estão reunidas agora as condições financeiras necessárias a este investimento, porque a Associação só possui este terreno que em 2006 lhe foi doado pelo Município para este efeito, porque não é fácil em zona urbana e encostada à cidade, encontrar um terreno alternativo com a área, os acessos e a localização adequada que este tem, esta Associação Humanitária entende ser esta a única hipótese que se afigura viável para a construção do seu novo Quartel.

Braga, 5 de Julho de 2020

O Presidente da Direcção


António Miguel Fernandes Ferreira

Capitão